

Carta Aberta ao Governo Federal: A Opacidade Custa Vidas

Da noite do dia 05 até 06 de junho de 2020, o portal oficial de dados sobre a Covid-19 no Brasil [ficou fora do ar](#). O novo portal [não divulga dados](#) de fundamental importância para o correto controle da pandemia, como o número acumulado de casos e mortes e também [deixa de divulgar](#) as taxas de contaminação e óbitos por 100 mil habitantes e de letalidade. A impossibilidade de se realizar o download da base oficial, o que permitiria um melhor compartilhamento e uso dessas informações, também é um grave empecilho ao direito à informação pública.

Também foram adotadas medidas retroativas para prejudicar o acesso à informação. As bases de dados com o histórico da Covid-19 no Brasil desapareceram do [repositório do SUS](#) (Sistema Único de Saúde). Além disso, o Ministério da Saúde anunciou [uma recontagem do número de mortos](#), acusando as secretarias de estado de falsificar dados, mas sem apresentar nenhuma prova.

A eliminação de um portal de informações oficiais deve ser vista com preocupação. Os mecanismos de transparência são fundamentais em um governo democrático para permitir a participação pública e [a prestação de contas](#). Durante uma pandemia, a opacidade pode custar vidas.

O caso se mostra ainda mais grave quando o presidente Jair Bolsonaro atribui algumas das mudanças a um desejo de prejudicar a cobertura jornalística da pandemia, quando, ao ser interrogado por repórteres sobre o atraso na publicação dos números, respondeu: "[acabou matéria para o Jornal Nacional](#)". O uso da máquina pública para atacar a imprensa não é algo novo no governo de Jair Bolsonaro.

A falta de informação oficial sobre a pandemia não é apenas um ataque ao acesso à informação, ataca também a liberdade de expressão e de imprensa. Não se trata de casos isolados, mas que se inserem em um cenário do uso contínuo e sistemático da máquina pública para dificultar o trabalho de comunicadores, criar um ambiente hostil para o exercício profissional e, ao mesmo tempo, reduzir a transparência no governo de Jair Bolsonaro. Além disso, o direito de saber de toda população brasileira é violado — algo ainda mais grave diante da emergência de saúde pública.

A tentativa do governo federal de controlar a narrativa da pandemia por meio da opacidade e do compartilhamento de informações sem provas científicas ou baseadas na realidade não custa apenas a democracia, mas também a vida de milhares de pessoas, principalmente as mais vulneráveis.

As organizações listadas abaixo repudiam o abuso de autoridade por parte das altas esferas do governo federal brasileiro e condenam a tentativa de obstruir o direito à informação e a atividade jornalística, ocultando informações de interesse público. Apelamos aos demais poderes da República para que fiscalizem e punam eventuais atos de improbidade administrativa com o máximo rigor. O momento exige união de esforços para proteger o país e a população, defender a transparência, a liberdade e a democracia.

1. ARTIGO 19
2. Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - Abraji

3. Conectas Direitos Humanos
4. Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
5. Instituto Cidades Sustentáveis
6. Instituto de Governo Aberto (IGA)
7. Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
8. Instituto Não Aceito Corrupção
9. Open Knowledge Brasil
10. Transparência Brasil
11. Transparência Partidária
12. Abong - Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais
13. ACT Promoção da Saúde
14. Ação Educativa
15. Agenda Pública
16. Aliança Nacional LGBTI+
17. AMARRIBO Brasil
18. AMASA - Amigos Associados de Analândia
19. ANDI - Comunicação e Direitos
20. ABI - Associação Brasileira de Imprensa
21. Associação Casa dos Meninos
22. Associação dos Especialistas em Políticas Públicas do Estado de São Paulo (AEPPSP)
23. Associação Juízes para a Democracia
24. Associação Mundial de Rádios Comunitárias - Amarc Brasil
25. Atados
26. CENPEC Educação
27. Centro de Convivência É de Lei
28. Clínica De Direitos Humanos Luiz Gama - Faculdade de Direito
29. CMEAR
30. Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado (CONACATE)
31. Congresso em Foco
32. Contas Abertas
33. CLP - Liderança Pública
34. Creative Commons Brasil
35. Datapedia
36. Delibera Brasil Coletivo
37. Educafro
38. Fiquem Sabendo
39. Foaesp - Fórum das Ong Aids do Estado de São Paulo
40. Franca Transparente
41. Frente Favela Brasil
42. Fundação Avina
43. Fundação Tide Setubal
44. Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero
45. Goianas na Urna
46. Grupo de Pesquisa em Corrupção, Desonestidade e Comportamento Ético (UnB)
47. Grupo Dignidade
48. Hivos - Instituto Humanista para Cooperação e Desenvolvimento
49. InPACTO - Instituto do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

50. Instituto Centro de Vida (ICV)
51. Instituto Cidade Democrática
52. Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC
53. Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS
54. Instituto Esporte Mais - IEMais
55. Instituto Nossa Ilhéus
56. Instituto Socioambiental - ISA
57. Instituto beta: Internet & Democracia – IβIDEM
58. Intercâmbio Internacional de Liberdade de Expressão (IFEX - ALC)
59. Intervezes - Coletivo Brasil de Comunicação Social
60. LabHacker
61. Laboratório de Inovação em Políticas Públicas do Rio de Janeiro (Labipp)
62. Lute Sem Fronteiras
63. Mapa Educação
64. Minas Programam
65. Move Social
66. Movimento Acredito
67. Movimento do Ministério Público Democrático
68. Movimento Popular de Saúde - São Paulo
69. Movimento Voto Consciente
70. Núcleo Empreender Social - ACIBALC
71. Observatório do Marajó
72. Observatório para a Qualidade da Lei (UFMG)
73. Observatório Político e Socioambiental - Instituto OPS
74. Observatório Social de Belém
75. Observatório Social de Brasília
76. Oxfam Brasil
77. Plan International Brasil
78. PonteAponte
79. Projeto Saúde e Alegria
80. Rede Conhecimento Social
81. Rede Justiça Criminal
82. Rede Nacional de Observatórios da Imprensa (RENOI)
83. Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids - RNP+Brasil
84. Rede pela Transparência e Participação Social - RETPS
85. Revista AzMina
86. Sardinhas do Vale
87. TETO Brasil
88. Transparência Capixaba
89. Transparência Eleitoral Brasil
90. Turma do Bem
91. Vote Nelas
92. WWF Brasil - World Wide Fund for Nature